



## 18º CONGRESSO BRASILEIRO DE INFECTOLOGIA PEDIÁTRICA

CENTRO DE CONVENÇÕES HOTEL SERRANO . GRAMADO.RS

15 a 18 de Outubro de 2014

### Trabalhos Científicos

**Título:** Uso De Corticóides Inalatórios E Risco De Infecções Respiratórias Em Crianças Com Asma: Uma Revisão Sistemática

**Autores:** ANA CAROLINA BEHEREGARAY (FURG); GABRIELE TREVISAN ANZOLIN (FURG); MARCELO SCHOTKIS RENKOVSKI (FURG); LINJIE ZHANG (FURG)

**Resumo:** 1 OBJETIVOS Asma é a doença crônica mais prevalente na infância. Os corticosteróides inalatórios (CIs) são considerados como primeiras escolhas no tratamento da asma persistente. O presente estudo tem como objetivo investigar a associação entre o uso regular de CIs e o risco de infecções respiratórias em crianças com asma. Nossa hipótese é que crianças asmáticas tratadas com ICs apresentam maior risco de ter infecções respiratórias comparando com aquelas tratados com placebo ou drogas não corticoides. 2 MATERIAIS E MÉTODOS Trata-se de uma revisão sistemática dos ensaios clínicos randomizados. Foi realizada uma busca eletrônica pelo PUBMED das revisões sistemáticas sobre CIs e asma em crianças. As referências bibliográficas dessas revisões foram verificadas para elegibilidade. Foram incluídos os ensaios que comparam corticoides via inalatória com placebo ou outras drogas não corticóides, em crianças (até 18 anos) com asma. A seleção dos estudos e a extração de dados foram realizadas independentemente por três investigadores. A meta-análise foi realizada utilizando o programa Stata versão 11.0. Foi aplicado o modelo de efeitos aleatórios. A associação entre uso de CIs e risco de infecções respiratórias foi avaliada através de risco relativo (RR) e IC 95%. 3 RESULTADOS e DISCUSSÃO Foram incluídos na revisão 27 ensaios clínicos com total de 6988 participantes (4692 pacientes no grupo de ICs e 2296 no grupo controle). Os CIs utilizados nos estudos foram: beclometasona, budesonida, ciclesonide e fluticasona. Não foi observada associação significativa entre uso de ICs e infecção respiratória como um grupo total (27 estudos, RR 1,05, IC 95% 0,95–1,18). Especificamente, também não se encontraram associações significativas entre uso de ICs com infecção de via aérea alta (15 estudos, RR 0,91, IC 95% 0,78–1,05), com sinusite e otite média aguda (8 estudos, RR 1,08 IC 95% 0,76–1,53), com pneumonia (6 estudos, RR 1,40 IC 95% 0,62–3,17) e com candidíase oral (10 estudos, RR 1,26, IC 95% 0,70–2,25). 4 CONCLUSÃO Esta revisão sistemática não mostrou associação significativa entre uso de corticoides inalatórios e risco de infecções respiratórias em crianças com asma.